Texto 1

Gênero: poema

Sobrinhos

Há uma caixinha de chiclete sobre o armário da cozinha.
A tua imobilidade desses dias
tem exalado uma tristeza tão cruel
quanto necessária.
É como um vírus
e não há quarentena capaz de evitar
a contaminação.
Em momentos de desespero,
até pensamos em colocar a caixinha em isolamento total,
lá dentro do armário.
Mas não tardou a percebermos
a inutilidade dessa medida:
ainda não aprendemos a isolar a saudade.
Os domingos têm sido os mais difíceis.
A caixinha chora feito uma criança.
Mas à noite, quando a luz da cozinha se apaga,
acende nela a esperança dos velhos dias.
Os lugares mais esconsos desta casa,
de tão acostumados,
sonham com teu tutti-frutti,
tua hortelã.

Texto 2

Gênero: miniconto

Paradoxo

— Como é sofrido ficar preso em casa, Tico! — disse Seu Astrogildo ao sofrê, preso na gaiola.